

Companhia por um Renascimento da psicanálise na Europa.

Cada um de nós, em nossa própria língua e em nossa própria cidade, fizemos uma psicanálise e nos tornamos, em alguns casos, psicanalistas. Sem nunca alienar nossa completa liberdade, nos submetemos a regras estritas, muitas delas presentes desde os primórdios da psicanálise.

São os costumes do território cultural que habitamos, à meio caminho entre as artes e as ciências, que regulam nossa disciplina, sempre atravessada pela diversidade das nossas línguas, as quais reassimilaram-na e enriqueceram-na com seu espírito.

Mesmo se, propriamente falando, este território não constitui um país, sua terra se inscreve em algum lugar da Europa, uma vez que nenhuma harmonização entre os direitos nacionais é possível e que o Conselho da Europa se orgulha em defender o direito consuetudinário.

Nós sabemos que é o respeito dessas regras, nossos verdadeiros costumes, e não um percurso universitário que poderá garantir o tornar-se psicanalista e que o tratamento que beneficiamos não vem de nenhuma terapia registrada como “sanitária” sobre a qual legifera cada um dos nossos Estados.

Não compreendemos então por que a maioria das associações que agrupam os que praticam a psicanálise não fazem frente comum contra as tentativas de regulamentação da nossa prática segundo os princípios da deontologia médica com o objetivo de reduzi-la a nada mais que uma psicoterapia.

Também não compreendemos por que essas associações perpetuam uma guerra endêmica entre elas, cuja origem encontra-se, ou em discórdias pessoais ou em desacordos teóricos hoje obsoletos, os quais o público interessado na psicanálise não tem acesso.

A companhia que queremos propor será um lugar de ajuntamento, protegido pelo Direito Consuetudinário europeu, onde os psicanalistas (leigos ou não) poderão encontrar um terreno comum que os permitirá compartilhar suas experiências e desenvolver livremente suas pesquisas.

Desde 1992 (ano em que os psicanalistas europeus propuseram a ideia de um instituto comum de formação) até hoje (2019), a aposta por um terceiro tempo da Psicanálise, depois Freud e Lacan, pode ganhar na Europa com a possível união dos analisandos que se conscientizam de que, antes de toda e qualquer competência, eles devem privilegiar sua performance que fara deles os verdadeiros companheiros de um renovo da psicanálise.

Se você se interessa pelo futuro da nossa prática, seja você psicanalista ou não, você pode unir-se aos companheiros que se juntarão à esta Companhia, aderindo ao seu projeto. Basta comunicar teu endereço eletrônico enviando um e-mail a: crpeurope@gmail.com. Uma vez feito isso, você receberá todas as informações uteis e todos os documentos necessários para fundar em lugar heterotópico, o qual, simbolicamente, não pode ser outro que Bruxelas, a capital da Europa, um agrupamento digno de um renovo que pode ser esperado dos mais jovens e dos menos decepcionados.